

COMPETE

PROGRAMA OPERACIONAL FACTORES DE COMPETITIVIDADE

Encontro Anual

6 de Dezembro de 2013



COMPETE

PROGRAMA OPERACIONAL FACTORES DE COMPETITIVIDADE

Objetivos estratégicos alcançados

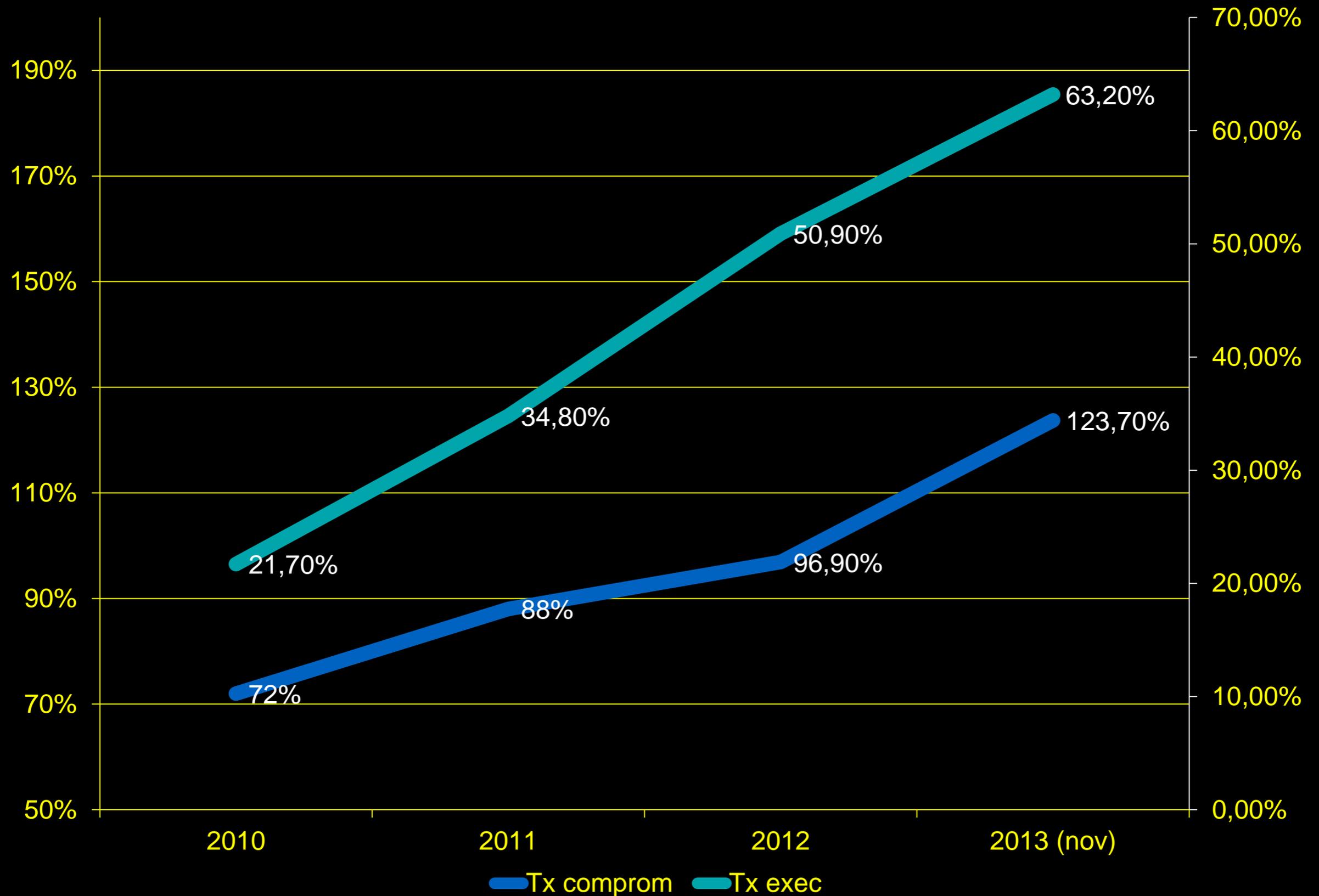
- Metas de compromisso e execução alcançadas
- Concursos em regime contínuo e com regras simplificadas
- Mecanismos de simplificação implementados
- Aumento da oferta de instrumentos de engenharia financeira

Metas de execução alcançadas

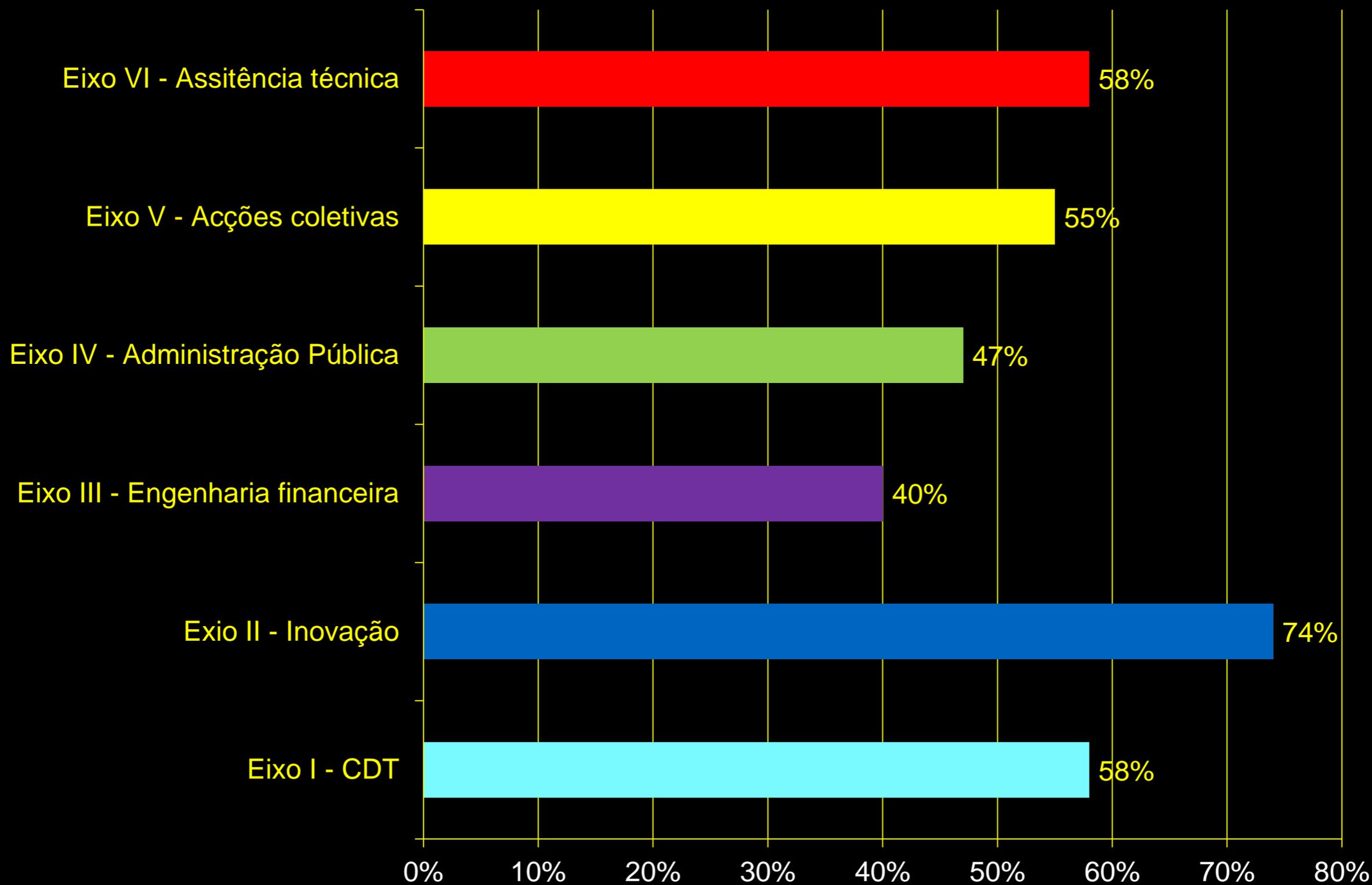


COMPETE

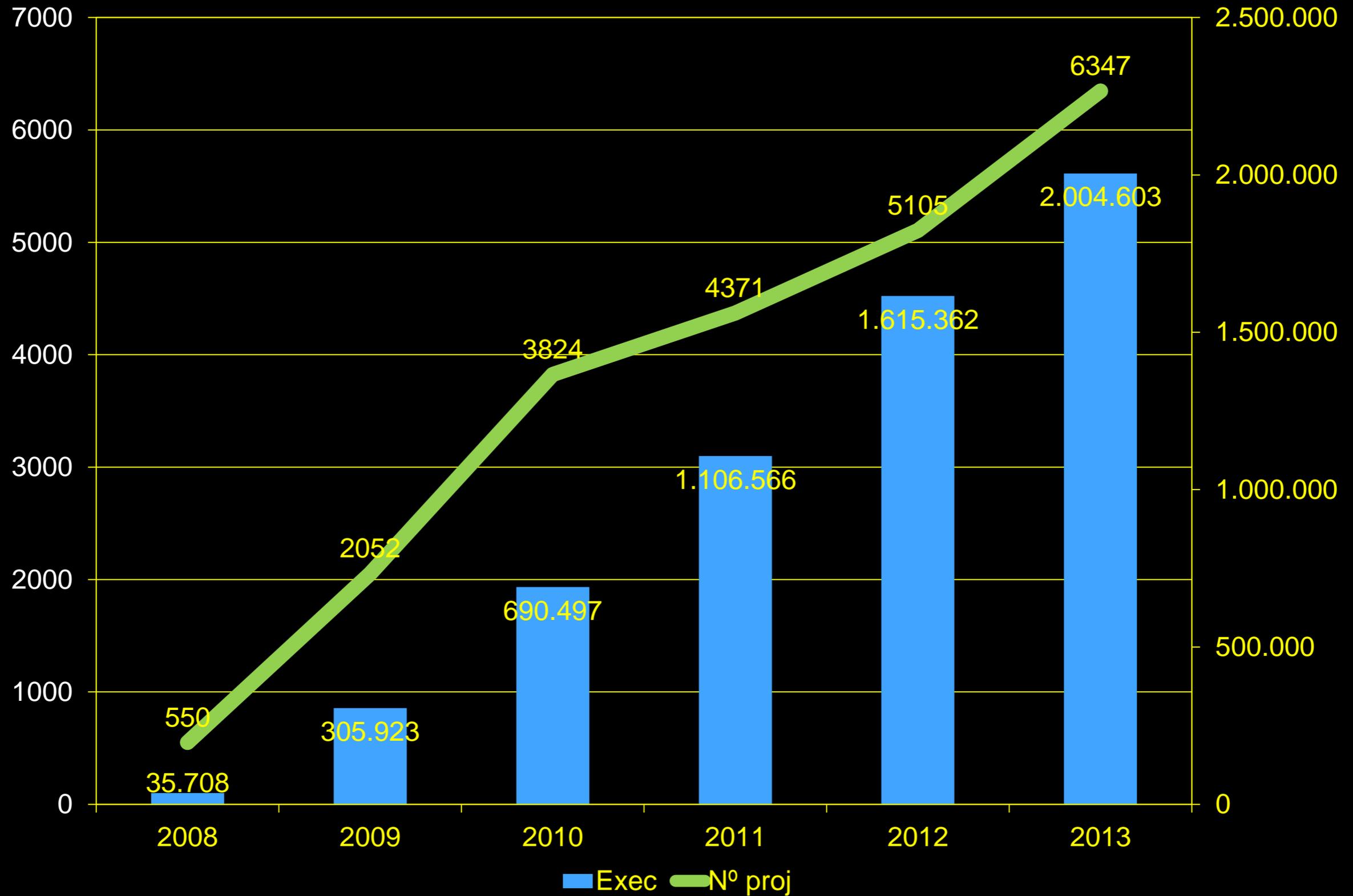
PROGRAMA OPERACIONAL FACTORES DE COMPETITIVIDADE



Metas de execução por eixo



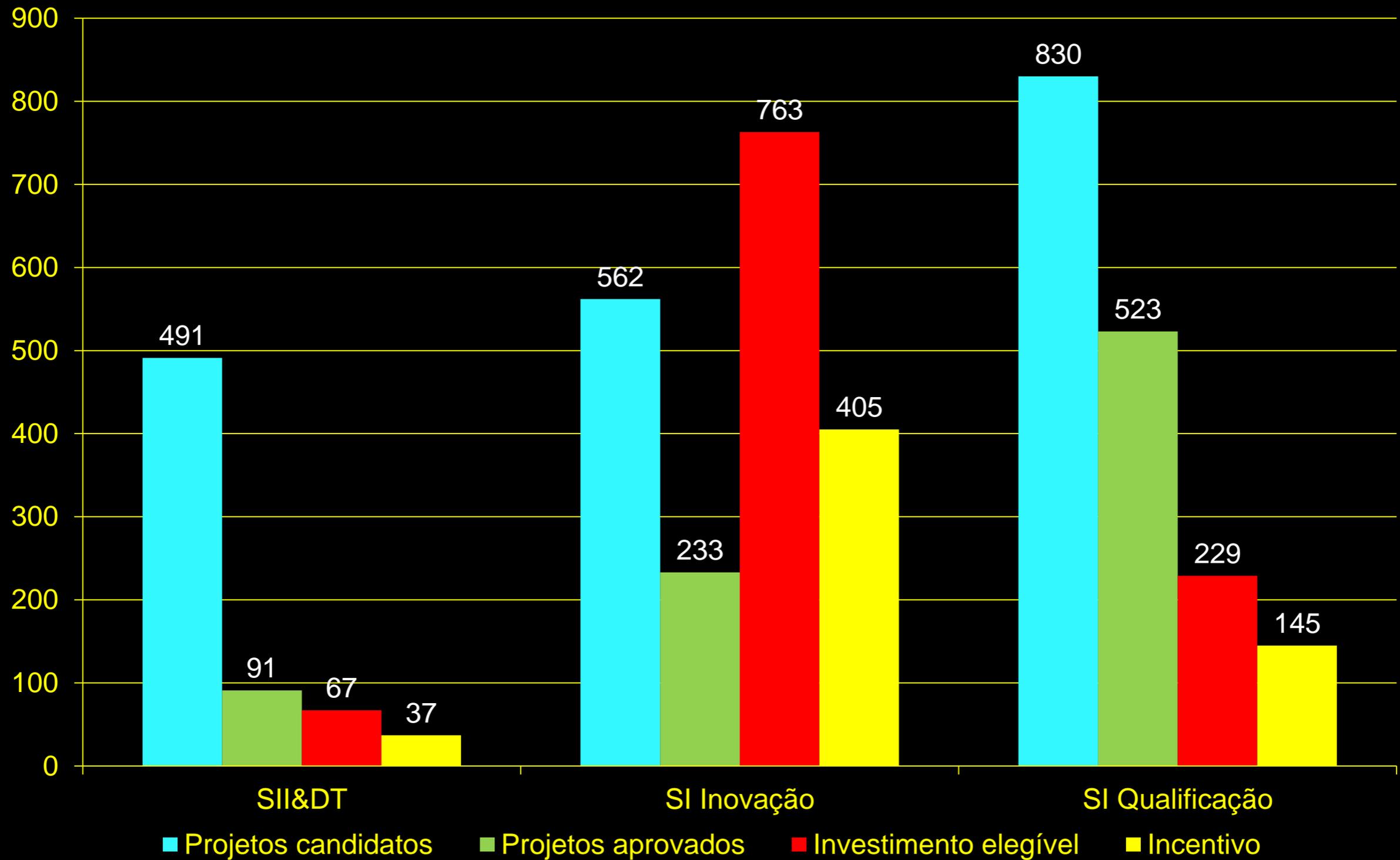
Número de projetos e incentivos aprovados



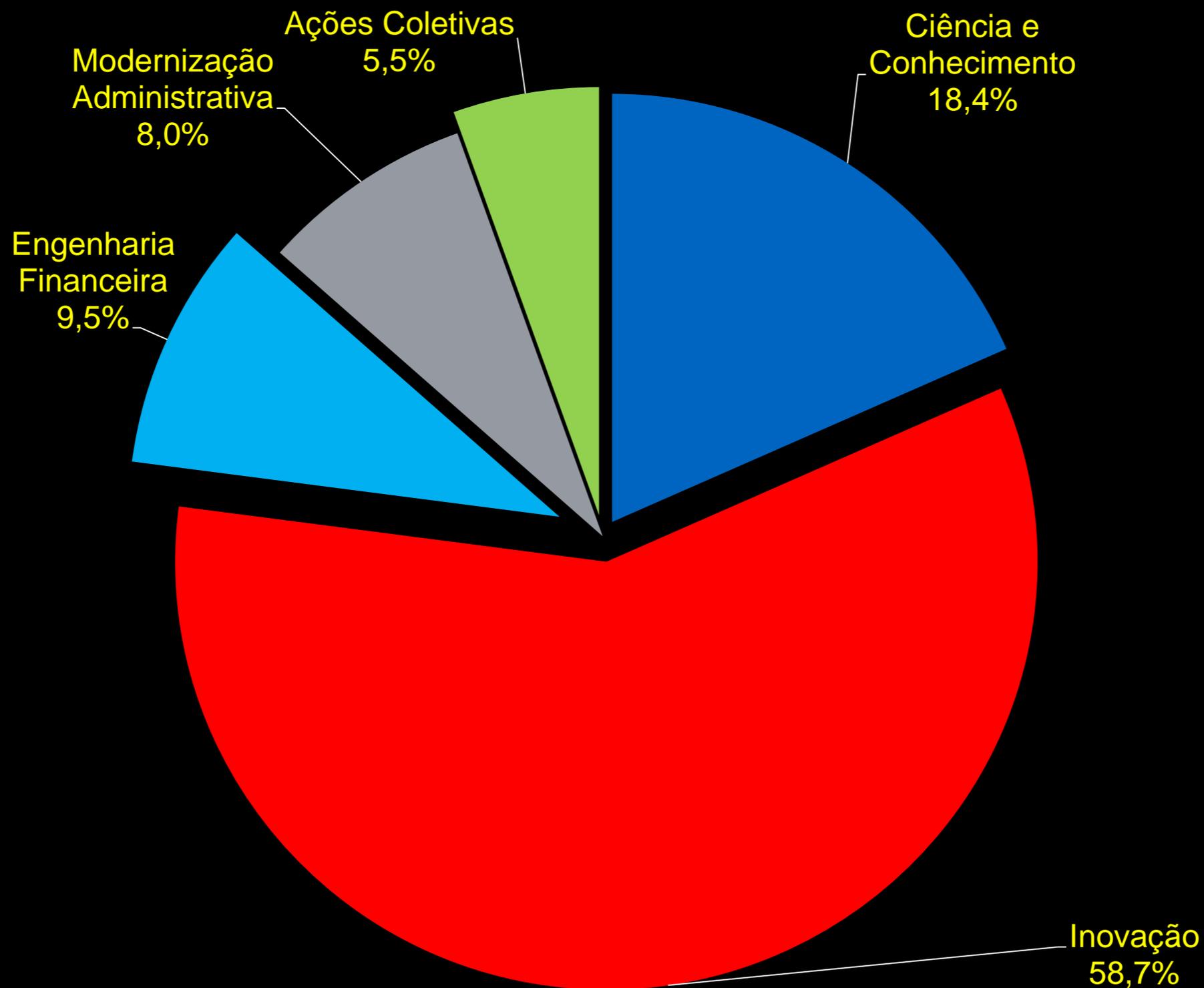
Em resumo

- Aprovados 6.347 projetos
- Investimento elegível aprovado no valor de 8,1 mil milhões €
- Incentivo aprovado no valor de 3,9 mil milhões €
- Criação líquida de mais de 19.000 empregos
- Cerca de 5.000 empresas apoiadas
- Cerca de 3.900 empresas apoiadas através de instrumentos de engenharia financeira

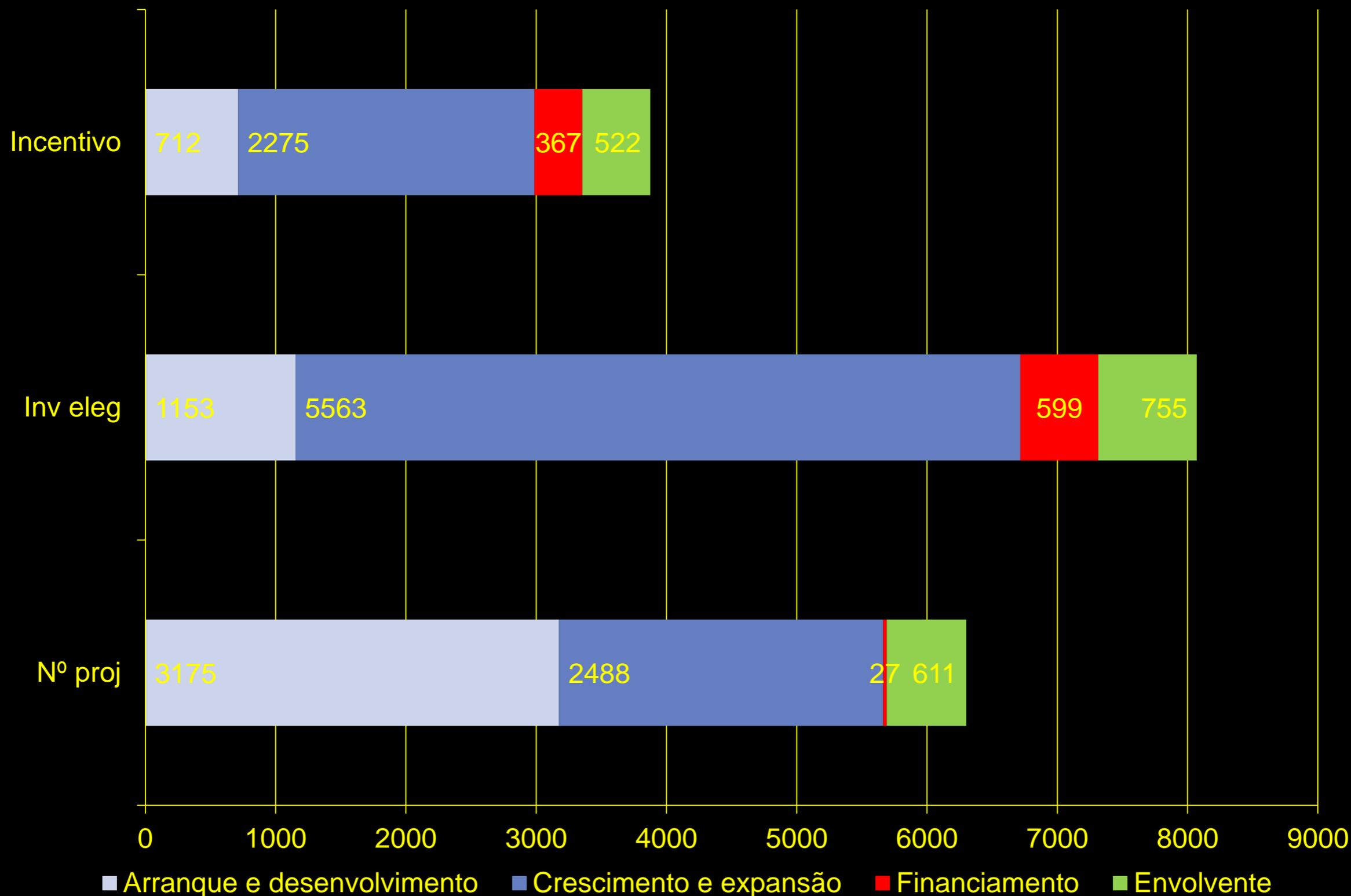
O plano de concursos gerou uma elevada procura



Distribuição do incentivo por eixos

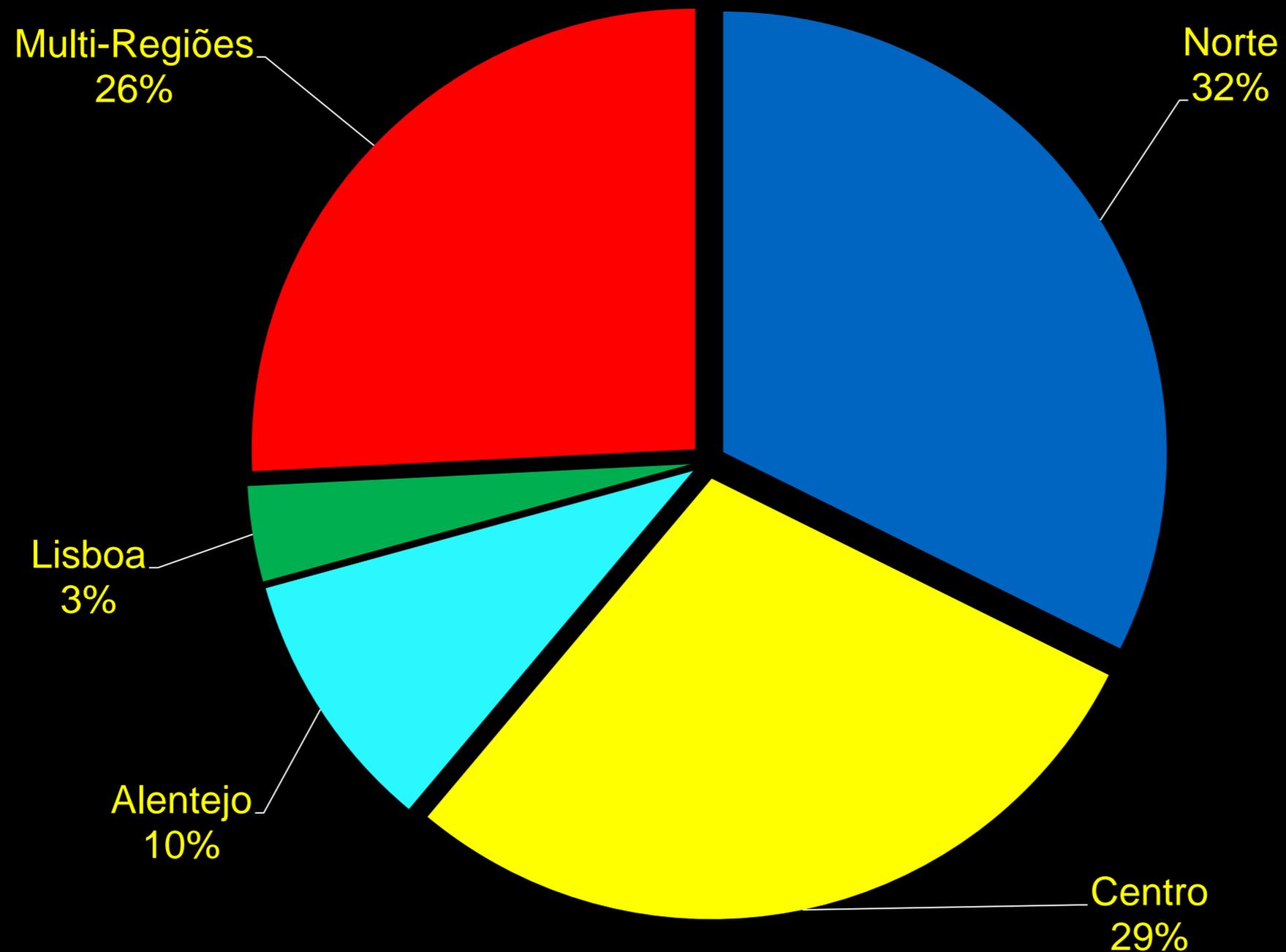


Um sistema de apoio a todo o ciclo de vida das empresas



Um instrumento de combate aos desequilíbrios regionais

Incentivo aprovado



Diversificação dos instrumentos de engenharia financeira

- O eixo da engenharia financeira tem uma dotação de 377 Milhões
- Esta dotação está afeta, principalmente, aos seguintes instrumentos
 - 19 Fundos de capital de risco lançados em 2010 – 81 milhões €
 - 3 Fundos de capital de risco Revitalizar – 90,5 milhões €
 - Linhas de financiamento de Business Angels – 24,6 milhões €
 - Garantia Investe QREN – 37,5 milhões €
 - Garantia e bonificação de juros linha PME Investe I e II – 100 milhões €

Engenharia financeira: uma experiência a aprofundar

- Os instrumentos de engenharia financeira permitem alavancar de forma significativa a componente financeira de fundos públicos
- Trata-se de uma fonte de reforço dos capitais permanentes das empresas que pode vir a ser muito importante
- Os organismos públicos que acompanham e supervisionam estes instrumentos têm que reforçar a sua capacidade técnica de análise e supervisão
- Devem ser estudados novos modelos de governo e supervisão que assegurem a utilização eficiente dos recursos
- O investimento público no capital das empresas implica inevitavelmente uma prestação de contas regular e que não se esgota no papel das entidades gestoras dos fundos

O Compete tem dinamizado acções de actuação em rede empresarial

Áreas privilegiadas

- **Inovação e empreendedorismo**
- **Internacionalização e prospecção de novos mercados**
- **Valorização da oferta nacional**
- **Redes e cooperação internacional**
- **Energia e ambiente**

Investimento aprovado

287 M€

Incentivo aprovado

212 M€

Nº Projetos

355

O Compete tem dinamizado acções de integração em rede via Pólos

11 Pólos de Competitividade e Tecnologia:

- saúde * moda * agroindustrial * energia * florestal * engineering & tooling * petroquímica * mobilidade * tecnologias de produção * tice * turismo

8 Clusters

- habitat sustentável * indústrias criativas * agro centro * pedra natural* mobiliário * agro ribatejo * vinhos douro * mar

1.143 projetos complementares apoiados

- incentivo de 896 milhões de euros
- investimento elegível de 1.529 milhões de euros
- 49% executado

77 projetos âncora aprovados

- incentivo de 116 milhões de euros
- investimento elegível de 159 milhões de euros

Objetivos de simplificação 2013-2014

- **Gestão integrada dos promotores**



- **Aprofundamento da experiência das candidaturas em contínuo**
- **Abolição / redução de critérios de natureza subjetiva não susceptíveis de quantificação consistente**
- **Desmaterialização dos sistemas de validação e controlo da despesa**
- **Gestão dinâmica de recursos e prioridades**

Os desafios centrais de 2013 foram atingidos

- Cumprir planos e datas de concursos anunciados
- Executar os projetos com qualidade e garantir o cumprimento dos prazos
- Participar ativamente na preparação do próximo quadro

Ensinaamentos a ter em conta no Quadro 14-20

- Desmaterialização e automação de procedimentos
- Foco no acompanhamento e execução
- Reforço da componente de incentivo reembolsável e prémio de capitalização
- Racionalidade da utilização dos recursos
- “Up grade” dos mecanismos de execução e controlo da engenharia financeira
- Maior integração de incentivos e gestão coordenada da “carteira” de projetos



COMPETE

PROGRAMA OPERACIONAL FACTORES DE COMPETITIVIDADE